

Custo da cesta básica tem ligeira retração em um mês, aponta ICB

Total gasto pelo piracicabano passou de R\$ 577,63 para R\$ 576,18 em maio, segundo pesquisa

Natália Marim

natalia.marim@pjournal.com.br

O preço médio da cesta básica em maio permaneceu praticamente estável, com queda de 0,25% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 577,63 para R\$ 576,18, segundo o

Categoria dos alimentos diminuiu 1,11%

ICB/Esalq-Fealq, pesquisa realizada pela Ejea (Empresa Júnior de Economia e Administração da Esalq). A categoria dos alimentos diminuiu 1,11% e a de limpeza doméstica caiu 0,56% enquanto a de higiene pessoal apresentou maior variação,

com aumento de 7,19%.

A cebola está entre os itens que ficaram mais caros no último mês, com alta de 23,55%, devido ao fim da safra, o que provocou menor oferta do produto no mercado. Logo em seguida, vem o sabonete (11,40%), farinha de mandioca (10,26%) e a batata (9,20%), esta última também devido a problemas na safra.

Por outro lado, frango (-6,27%), ovo (-5,93%) e óleo de soja (-5,67%) ficaram mais baratos para o consumidor. "Percebi que o frango diminuiu e está na promoção. Venho direto ao supermercado e aproveito esses descontos, pois uso muito a sobrecoxa, peito, coxa para mistura ou sopa. Tempos atrás, eu paguei R\$ 9 no quilo peito e, esses dias, diminuiu para R\$ 5,50. Foi muito bom, trouxe



Cebola teve aumento de 23,55% no mês passado devido ao fim da safra

uma economia para casa", relatou o motorista aposentado José Pressutto, 87.

Ainda que o valor geral da cesta básica tenha caído, os consumidores reclamam

que os produtos encareceram nos últimos meses. "Faço compra uma vez no mês

e percebi que a batata e a cebola estão mais caras. Acabo comprando porque tenho a necessidade de usar, mas tento comprar em menor quantidade e usar menos também", comentou a pesquisadora Edneia Valeria Ramos de Santana, 38.

"Durante a semana faço as compras de legumes e carnes e, sinto que, se gastei R\$ 50 há um mês, neste já são R\$ 60. Tenho percebido isso de um tempo para cá, todos os meses sobe um pouco, hoje gasto R\$ 500 em média na compra mensal. Não dá mais para levar o que antes dava com o mesmo valor. Tudo varia muito, mas preço pela qualidade. Porém, se vejo que o que eu gosto aumentou muito, tento substituir por outro", disse a fisioterapeuta Regiane Bombo, 48.

